

REACÇÕES ADVERSAS GASTROINTESTINAIS

INTRODUÇÃO

As classes de medicamentos mais frequentemente associadas a reacções adversas a medicamentos (RAM), quer em doentes de ambulatório quer nos hospitalizados, são os anti-inflamatórios não esteróides (AINE), diuréticos, anticoagulantes, antibióticos e agentes antineoplásicos.

Em doentes hospitalizados cerca de 40% das RAM sofridas afetam o trato gastrointestinal e fígado.

As RAM gastrointestinais traduzem-se frequentemente em hemorragia gastrointestinal,

ulceração péptica, diarreia, pancreatite e hepatotoxicidade, acidentes habitualmente reversíveis com a suspensão, mas pontualmente graves e persistentes.

As RAM mais comuns com os AINE são a hemorragia gastrointestinal, ulceração péptica, AVC hemorrágico, insuficiência renal, síbilos e *rash*.

A associação com AINE é comum, afetando todo o tubo digestivo, o que induz frequentemente à revisão da terapêutica e à procura de alternativas mais seguras.

Os mecanismos fisiopatológicos mais frequentemente envolvidos nas RAM gastrointestinal incluem:

- ◇ Alteração da estrutura celular;
- ◇ Modificação da motilidade;
- ◇ Estimulação/inibição da secreção intestinal/hormonal;
- ◇ Influência na circulação sanguínea e linfática.

A informação veiculada ao doente é de extrema importância na profilaxia da patologia e das RAM gastrointestinais.

Entre as mensagens a passar, devem constar:

- ◇ A ingestão do medicamento deve ser feita com um copo cheio de água;
- ◇ Não se deve deitar imediatamente após a ingestão do medicamento;
- ◇ Informe o seu médico ou farmacêutico se detetar alguma dor ou irritação após a toma do medicamento.

FÁRMACOS FREQUENTEMENTE ENVOLVIDOS EM RAM GASTROINTESTINAIS

- ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES
- CORTICOSTERÓIDES
- BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO
- ANTIAGREGANTES PLAQUETARES
- INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA
- ANTICOAGULANTES

Fatores de risco para as RAM gastrointestinais:

- Idosos;
- Género feminino;
- Polimedicação;
- Antecedentes de gastrite, úlcera péptica;
- Doses altas ou uso continuado de AINE

Reações gastrointestinais abordadas no Guia

Distúrbios do paladar
Hipertrofia da gengiva
Alterações da pigmentação (mucosas, gengivas, dentes)
Alterações da produção de saliva
Estomatite
Úlceras bucais
Afeções esofágicas
Naúseas e vômitos
Úlcera péptica
Dispepsia
Enteropatia provocada por AINE
Íleo paralítico (Pseudo-obstrução)
Estenose intestinal
Malabsorção intestinal
Colite pseudomembranosa
Diarreia
Obstipação
Pancreatite
Hemorragia gastrointestinal

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Perita de Farmacoterapia da Unidade de Farmacovigilância do Sul.

Paula Barão de Sousa Ferreira, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul.

Ana Tereza Neres, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul.

Ana Paula Martins, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul.

Agradecimentos

Unidade de Farmacovigilância do Norte

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

<http://www.ff.ul.pt/ufs/>

<http://ufn.med.up.pt/>

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Lee, A. Adverse drug reactions. London: Pharmaceutical Press; 2001.
2. Leong RWLL, Chan FKL . Drug-induced side effects affecting the gastrointestinal tract, Drug Saf. 2006; 5(4): 585-592.
3. Tolstoi LG. Drug-induced gastrointestinal disorders. Medscape Pharmacotherapy [Internet]. 2002 Jun 27 [consultado em 2013 Mai 2]. Disponível em: <http://www.medscape.com/viewarticle/437034> .